

Economia

AJ10.815



Deputados reclamam de medidas da União

Os deputados federais que compõem a bancada capixaba, reunidos ontem com o governador Paulo Hartung, reprovaram a atitude do governo federal de voltar atrás e reduzir o repasse dos royalties aos estados produtores.

Para o deputado Luiz Paulo Velloso Lucas (PSDB), não há motivos para mudar a legislação atual, que tanto fez a Petrobras crescer.

“Pelo projeto do relator Eduardo Alves, a União fica com a maior parte, que é a partilha de produção que entrou no lugar das participações especiais. A participação especial hoje é de até 40%, mas, se fosse mantida a lei atual, ela poderia subir em até 70% sobre o lucro líquido. Isso seria uma maneira muito mais inteligente e eficaz, fazer a manutenção do marco atual e aumentar as participações especiais, para o estado brasileiro ficar com a sua parte”, opinou.

Para Lelo Coimbra (PMDB), da Comissão de Partilha, já que perdas existem, é preciso minimizá-las.

“Desde o começo, nós compreendíamos que a perda tinha um caráter próprio, da natureza do projeto, e a nós cabia o trabalho de diminuição dessas perdas. Nós conseguimos evoluir na questão dos royalties, onde o repasse era de 10% e foi para 15%, e na fixação do patamar de 22,5%, para os estados produtores. Agora temos a missão de manter esses valores.”

Para o parlamentar, o discurso do governo caiu por terra.

“Os 22,5% não restaura o que nós perdemos, mas nos dá uma compensação. Quando em uma semana o valor muda, nós entendemos que, além de nos tirar 4,5% para que fique consigo, a União concentra os recursos, o que facilita nossa interlocução com os estados que não são produtores, de que o discurso de redistribuição não é correto, pois está voltado para a centralização”, disse.

Hoje, a bancada capixaba vai se reunir com o relator do projeto que institui o modelo de partilha na exploração do petróleo na camada do pré-sal, Eduardo Alves, autor das alterações.

O pedido foi feito pelo deputado Lelo Coimbra.

ANTONIO MOREIRA/AT



REUNIÃO com o governador

EXPLORAÇÃO em alto-mar: governador não descarta a possibilidade de tentar um contato direto com Brasília para pedir ajuda ao presidente Lula

Governo cria estratégias para não perder royalties

Tática do governador Paulo Hartung é negociar no Congresso e no governo federal a posição do Estado na distribuição de recursos

Nathália Esteves

Para garantir que o Estado não seja penalizado com o modelo de partilha para a produção do petróleo no pré-sal, o governador Paulo Hartung convocou parlamentares e empresários capixabas para traçar uma estratégia que garanta um tratamento diferenciado para estados e municípios produtores, com uma participação de 22,5% nos royalties.

O objetivo da reunião, realizada ontem no Palácio Anchieta, foi afinar os discursos e buscar apoio para impedir que o texto do projeto do modelo de partilha, alterado pelo relator Henrique Eduardo

Alves, seja aprovado como está: com os estados produtores recebendo, em vez dos 22,5%, apenas 18% de participação nos royalties.

Caso a proposta do governo federal seja aprovada, o Espírito Santo, assim como os demais estados produtores, pode amargar perda de cerca de 70% nas receitas.

Os cálculos foram feitos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento, levando em conta o campo do Roncador, que tem produção diária de 400 mil barris, similar à do pré-sal. Os estados teriam uma queda e passariam a receber, em vez de R\$ 1,164 bilhão, R\$ 546 milhões, no período de um trimestre.

“Nossa estratégia hoje é negociar no Congresso e no governo federal a recuperação da nossa posição na distribuição dos royalties. A alíquota de royalties subiu de 10% para 15%, em função de o projeto extinguir a participação especial. O relator atendeu a reivindicação dos estados e municípios que não produzem petróleo, mas tirou dos produtores e colocou nas mãos da

União, reduzindo nossa participação no bolo”, reclamou Hartung.

Para unir esforços, um jantar foi organizado ontem entre os governadores do Rio de Janeiro e do Espírito Santo e parlamentares capixabas e fluminenses.

Apesar de afirmar que, neste momento, cabe aos parlamentares capixabas a missão principal de tentar convencer os representantes de outros estados de que o Espírito Santo precisa de tratamento diferenciado, Hartung não descartou a possibilidade de tentar um contato direto com Brasília, para pedir ajuda ao presidente Lula.

O projeto está previsto para ser votado na Câmara amanhã.

“ Vou organizar nossa ação, minha e do Cabral, junto à Presidência. Vamos buscar o apoio do Lula”

Paulo Hartung, governador do Estado

Federações vão pedir ajuda a Lula

Além da ação do governo do Estado, quatro federações capixabas – da Indústria, do Comércio, de Transportes e da Agricultura – e empresários também se reuniram ontem para buscar apoio e aumentar a participação do Espírito Santo no recebimento dos royalties.

O representante da ArcelorMittal, José Armando de Figueiredo Campos, e os presidentes das federações das Indústrias do Estado,

Lucas Izoton; do Comércio, José Lino Sepulcri; das Empresas de Transportes Rodoviários, Wagner Chieppe; e da Agricultura, Júlio Rocha, prepararam um documento que será enviado hoje ao presidente Lula e à ministra Dilma Rousseff, mostrando a preocupação da classe empresarial capixaba.

“A classe empresarial vê com muita preocupação a atual proposta. Já enviamos para deputados

e senadores de todo o País o nosso posicionamento, e agora estamos reunidos com as quatro federações para elaborar um documento que enviaremos amanhã (hoje), ao presidente da República”, disse Lucas Izoton. E concluiu:

Queremos esclarecer nosso posicionamento sobre a importância de o Espírito Santo perder pouco, já que as perdas estimadas no atual relatório são expressivas.”

O QUE É PRÉ-SAL

Óleo abaixo dos 7 mil metros

➤ O PRÉ-SAL é uma camada de petróleo localizada em grandes profundidades, que superam os 7 mil metros, sob as águas oceânicas, debaixo de uma espessa camada de sal.

➤ NO FINAL de 2007, foi encontrada uma extensa reserva de petróleo e gás natural nessa camada, em uma faixa que se estende por 800 km entre o Estado e Santa Catarina.

➤ AINDA NÃO há números concretos sobre quanto óleo existe na região.

➤ O PETRÓLEO do pré-sal só foi encontrado agora porque os esforços estavam concentrados em explorar a camada do pós-sal, menos profunda e, portanto, mais acessível e barata.

➤ MAS mesmo o petróleo acumulado acima da espessa camada de sal também tem origem no pré-sal.

➤ QUANDO esse petróleo encontrado no pós-sal começou a ficar escasso foi que se iniciaram as prospecções na camada pré-sal.

➤ O PETRÓLEO que continua confinado e é extraído diretamente do pré-sal tem vantagens frente ao encontrado a pequenas profundidades.

➤ NO PÓS-SAL, o óleo pode ser atacado por bactérias, que podem estragá-lo. Essas bactérias consomem a parte leve do petróleo, mais nobre e a partir da qual se extraem a gasolina e o óleo diesel.

➤ NO PRÉ-SAL, como a profundidade é maior, o óleo fica a uma temperatura acima de 80°C, o que o esteriliza e preserva sua qualidade.

Fonte: René Rodrigues, professor da Faculdade de Geologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).